



PARTE C

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Gabinete do Ministro

Portaria n.º 879-A/2010

A generalização da utilização das tecnologias da informação e da comunicação nos procedimentos administrativos é reconhecida internacionalmente como uma estratégia decisiva para aproximar os cidadãos e a Administração Pública. As novas tecnologias proporcionam serviços de forma imediata e sem horários, diminuindo os custos de cumprimento de obrigações e do exercício dos direitos dos cidadãos perante a Administração. Proporcionam ainda as condições para uma administração mais próxima dos cidadãos, dando corpo a uma relação jurídica administrativa colaborante e continuada. Tem sido também essa a estratégia que o Governo tem seguido com o Plano Tecnológico e o Programa SIMPLEX, colocando Portugal numa posição de relevo na execução da chamada Estratégia de Lisboa e do Plano E-Europe 2010.

A administração fiscal portuguesa tem também conhecido grandes avanços na utilização das tecnologias da informação e da comunicação no procedimento tributário. A rápida adaptação dos recursos humanos ao seu uso como instrumento essencial de trabalho permitiu um crescimento iniludível da sua eficácia no combate à evasão, à fraude e ao incumprimento fiscais.

Todos os sujeitos passivos de IVA e de IRC já enviam as suas declarações periódicas através da Internet. O mesmo ocorre com os sujeitos passivos de IRS titulares de rendimentos empresariais ou profissionais determinados com base na contabilidade, bem como, pelo regime simplificado de tributação, quando o montante anual ilíquido desses rendimentos seja superior a € 10 000 e não resulte da prática de acto isolado. Actualmente, encontram-se registados no sítio da Direcção-Geral dos Impostos (DGCI) na Internet, designado «Portal das Finanças» (www.portaldasfinancas.gov.pt), mais de sete milhões de contribuintes.

Um novo passo foi dado pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, que aprovou o Orçamento do Estado para 2010, que veio introduzir uma alteração ao artigo 115.º, n.º 1, alínea *a*), do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (Código do IRS), no sentido da desmaterialização do modelo de recibo a emitir obrigatoriamente pelos titulares de rendimentos da categoria B. As novas tecnologias tornaram dispensáveis as despesas com os procedimentos actuais de aquisição, emissão e conservação dos recibos modelo n.º 6, conhecidos por recibos verdes.

A DGCI passa a disponibilizar no Portal das Finanças um sistema gratuito, simples e seguro para emissão e transmissão electrónica de recibos, tendo em vista maximizar as vantagens da utilização dos meios informáticos e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais. A emissão de recibos passa a ser automática e o sistema permite a consulta e a realização de outras operações *online* e criará as condições para que, de futuro, se proporcione o pré-preenchimento de declarações fiscais, bem como dos livros de registo.

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro de Estado e das Finanças, nos termos do artigo 144.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (Código do IRS), o seguinte:

Artigo 1.º

Objecto

1 — São aprovados os seguintes modelos oficiais do recibo designado de recibo verde electrónico, a que se refere a alínea *a*) do n.º 1 do artigo 115.º do Código do IRS:

- a*) Modelo de recibo emitido;
- b*) Modelo de recibo emitido para acto isolado;
- c*) Modelo de recibo sem preenchimento.

2 — Os modelos do recibo a que se refere o número anterior constam de anexo à presente portaria, dela fazendo parte integrante.

Artigo 2.º

Emissão do recibo

1 — O preenchimento e a emissão do recibo verde electrónico efectuem-se obrigatoriamente no Portal das Finanças na Internet, no endereço electrónico www.portaldasfinancas.gov.pt.

2 — Para a emissão de recibos verdes electrónicos, devem ser seguidos os procedimentos referidos no Portal das Finanças, mediante autenticação com o respectivo número de identificação fiscal e senha de acesso.

3 — São obrigados à emissão do recibo verde electrónico os sujeitos passivos que se encontrem obrigados ao envio da declaração periódica do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) ou da declaração de IRS por via electrónica.

4 — Os titulares de rendimentos da categoria B não abrangidos pelo número anterior, incluindo os titulares de rendimentos provenientes da prática de acto isolado, podem também preencher e emitir recibos verdes electrónicos no Portal das Finanças, ficando sujeitos às regras gerais de emissão do recibo verde electrónico até ao final do ano em que procedam à emissão de recibos por esta via.

5 — Os titulares de rendimentos da categoria B não abrangidos pelo n.º 3 e que não optem pela emissão de recibos verdes electrónicos podem adquirir nos serviços de finanças recibos em suporte de papel sem preenchimento, ao preço unitário de € 0,10.

6 — Os recibos são emitidos em duplicado, destinando-se o original ao cliente, e o duplicado ao arquivo do titular do rendimento.

7 — Os recibos emitidos ficam disponíveis no mesmo endereço para consulta, mediante autenticação individual, pelos emitentes ou pelos adquirentes dos serviços prestados, durante o período de cinco anos.

Artigo 3.º

Anulação do recibo

1 — Os recibos emitidos em cada ano podem ser anulados pelo sujeito passivo até ao final do prazo estabelecido no n.º 1 do artigo 60.º do Código do IRS.

2 — Sendo anulado o recibo, perdem-se os efeitos de documento comprovativo da obtenção de rendimentos e de suporte de custos, procedendo a DGCI ao envio de comunicação informativa ao adquirente do serviço prestado.

3 — A comunicação referida no número anterior é enviada por via electrónica simples aos contribuintes que tenham autorizado o envio de *e-mail* no Portal das Finanças, sendo enviada em carta simples nos restantes casos.

4 — São anulados automaticamente os recibos emitidos em cada ano que não tenham sido recolhidos para o sistema informático no termo do prazo referido no n.º 1.

Artigo 4.º

Situações excepcionais

1 — Em situações excepcionais, nomeadamente em caso de impossibilidade de emissão por via electrónica, os sujeitos passivos podem imprimir no Portal das Finanças recibos sem preenchimento, que conterão a data de impressão e serão numerados sequencialmente.

2 — Os recibos referidos no número anterior devem ser preenchidos no sistema informático pelos titulares de rendimentos, por ordem cronológica e sequência numérica, até ao 5.º dia útil seguinte ao do momento em que o imposto é devido, seguindo os procedimentos indicados no artigo 2.º da presente portaria, na opção de recolha de recibo emitido sem preenchimento.

Artigo 5.º

Norma revogatória

É revogada a portaria n.º 102/2005 (2.ª série), de 7 de Janeiro, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2011.

Artigo 6.º

Entrada em vigor

1 — A presente portaria entra em vigor no dia 1 de Dezembro de 2010.

2 — No período entre 1 de Dezembro de 2010 e 30 de Junho de 2011, a emissão do recibo verde electrónico no Portal das Finanças é facultativa,

podendo os titulares de rendimentos continuar a emitir recibos do modelo n.º 6 aprovado pela Portaria n.º 102/2005, de 7 de Janeiro.

23 de Novembro de 2010. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*.

finanças DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Recibo Verde Electrónico **Original**

RECIBO N.º _____ DATA DE EMISSÃO _____

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

NOME _____ NIF _____

ACTIVIDADE EXERCIDA _____

DOMICÍLIO FISCAL / ESTABELECIMENTO ESTÁVEL _____

DADOS DO ADQUIRENTE DO SERVIÇO

NOME _____ NIF _____

NIF ESTRANGEIRO/OUTRO DOC. IDENT. _____ PAÍS _____

SUBSISTEMA DE SAÚDE _____ N.º DE BENEFICIÁRIO _____

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO

DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO _____

DESCRIÇÃO _____

VALOR BASE _____ €

IVA: _____ €

IMPOSTO DO SELO _____ €

IRS: _____ €

IMPORTÂNCIA RECEBIDA _____ €

Importância recebida a título de Honorários Adiantamento por conta de honorários Adiantamento para pagamento de despesas por conta e em nome do cliente

Assinatura do prestador: _____

finanças DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Recibo Verde Electrónico **Duplicado**

RECIBO N.º _____ DATA DE EMISSÃO _____

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

NOME _____ NIF _____

ACTIVIDADE EXERCIDA _____

DOMICÍLIO FISCAL / ESTABELECIMENTO ESTÁVEL _____

DADOS DO ADQUIRENTE DO SERVIÇO

NOME _____ NIF _____

NIF ESTRANGEIRO/OUTRO DOC. IDENT. _____ PAÍS _____

SUBSISTEMA DE SAÚDE _____ N.º DE BENEFICIÁRIO _____

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO

DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO _____

DESCRIÇÃO _____

VALOR BASE _____ €

IVA: _____ €

IMPOSTO DO SELO _____ €

IRS: _____ €

IMPORTÂNCIA RECEBIDA _____ €

Importância recebida a título de Honorários Adiantamento por conta de honorários Adiantamento para pagamento de despesas por conta e em nome do cliente

Assinatura do prestador: _____

finanças DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Recibo Verde Electrónico - Acto Isolado **Original**

RECIBO N.º _____ DATA DE EMISSÃO _____

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

NOME _____ NIF _____

DOMICÍLIO FISCAL _____

DADOS DO ADQUIRENTE DO SERVIÇO

NOME _____ NIF _____

NIF ESTRANGEIRO/OUTRO DOC. IDENT. _____ PAÍS _____

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO

DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO _____

DESCRIÇÃO _____

VALOR BASE _____ €

IVA: _____ €

IMPOSTO DO SELO _____ €

IRS: _____ €

IMPORTÂNCIA RECEBIDA _____ €

Importância recebida a título de Honorários Adiantamento por conta de honorários Adiantamento para pagamento de despesas por conta e em nome do cliente

Assinatura do prestador: _____

finanças DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Recibo Verde Electrónico - Acto Isolado **Duplicado**

RECIBO N.º _____ DATA DE EMISSÃO _____

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

NOME _____ NIF _____

DOMICÍLIO FISCAL _____

DADOS DO ADQUIRENTE DO SERVIÇO

NOME _____ NIF _____

NIF ESTRANGEIRO/OUTRO DOC. IDENT. _____ PAÍS _____

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO

DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO _____

DESCRIÇÃO _____

VALOR BASE _____ €

IVA: _____ €

IMPOSTO DO SELO _____ €

IRS: _____ €

IMPORTÂNCIA RECEBIDA _____ €

Importância recebida a título de Honorários Adiantamento por conta de honorários Adiantamento para pagamento de despesas por conta e em nome do cliente

Assinatura do prestador: _____

finanças DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Recibo Verde Electrónico **Original**

RECIBO N.º _____ DATA DE EMISSÃO _____

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

NOME _____ NIF _____

ACTIVIDADE EXERCIDA _____

DOMICÍLIO FISCAL / ESTABELECIMENTO ESTÁVEL _____

DADOS DO ADQUIRENTE DO SERVIÇO

NOME _____ NIF _____

NIF ESTRANGEIRO/OUTRO DOC. IDENT. _____ PAÍS _____

SUBSISTEMA DE SAÚDE _____ N.º DE BENEFICIÁRIO _____

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO

DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO _____

DESCRIÇÃO _____

VALOR BASE _____ €

IVA: Sujeito à taxa de _____ % ou Isento - art.º _____ ou Outros - art.º _____ €

IMPOSTO DO SELO _____ €

IRS: À taxa _____ % (art.º 101.º CIRS); Sem retenção (art.º 9.º DL 42/91); Sobre _____ % (art.º 10.º DL 42/91); _____ €

IMPORTÂNCIA RECEBIDA _____ €

Importância recebida a título de Honorários Adiantamento por conta de honorários Adiantamento para pagamento de despesas por conta e em nome do cliente

Assinatura do prestador: _____

finanças DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Recibo Verde Electrónico **Duplicado**

RECIBO N.º _____ DATA DE EMISSÃO _____

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

NOME _____ NIF _____

ACTIVIDADE EXERCIDA _____

DOMICÍLIO FISCAL / ESTABELECIMENTO ESTÁVEL _____

DADOS DO ADQUIRENTE DO SERVIÇO

NOME _____ NIF _____

NIF ESTRANGEIRO/OUTRO DOC. IDENT. _____ PAÍS _____

SUBSISTEMA DE SAÚDE _____ N.º DE BENEFICIÁRIO _____

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO

DATA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO _____

DESCRIÇÃO _____

VALOR BASE _____ €

IVA: Sujeito à taxa de _____ % ou Isento - art.º _____ ou Outros - art.º _____ €

IMPOSTO DO SELO _____ €

IRS: À taxa _____ % (art.º 101.º CIRS); Sem retenção (art.º 9.º DL 42/91); Sobre _____ % (art.º 10.º DL 42/91); _____ €

IMPORTÂNCIA RECEBIDA _____ €

Importância recebida a título de Honorários Adiantamento por conta de honorários Adiantamento para pagamento de despesas por conta e em nome do cliente

Assinatura do prestador: _____

INSTRUÇÕES

O Sistema de Emissão de Recibos Electrónicos disponibilizado no Portal das Finanças, é um sistema gratuito, simples e seguro, que serve para emitir recibos electrónicos, bem como para a sua disponibilização aos adquirentes.

O sistema tem por objectivo simplificar e diminuir o custo de cumprimento das obrigações fiscais pelos contribuintes, bem como maximizar as vantagens da utilização das tecnologias da informação.

O recibo verde electrónico, a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 115.º do Código do IRS (CIRS), destina-se a ser emitido pelos titulares de rendimentos da categoria B do IRS, pelas importâncias recebidas dos seus clientes, referentes às prestações de serviços referidas na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRS, ainda que a título de provisão, adiantamento ou reembolso de despesas, bem como, dos rendimentos indicados na alínea c) do n.º 1 do mesmo artigo.

Os titulares de rendimentos provenientes da prática de acto isolado, podem utilizar o presente modelo.

O preenchimento e a emissão dos recibos verdes electrónicos são efectuados obrigatória ou facultativamente no Portal das Finanças, nos termos da presente Portaria.

No caso de prestações de serviços de saúde, o adquirente dos serviços deve ser referenciado pelo número e respectivo subsistema de saúde.

Deve ser assinalado o regime de IVA aplicável ao serviço e a taxa aplicada, bem como, a taxa de retenção na fonte de IRS, e a dispensa ou sujeição parcial a retenção, caso aplicável.

Caso o recibo verde electrónico seja utilizado como documento de quitação de recebimentos relativamente aos quais tenha sido emitida factura, esta deve ser mencionada no recibo, com o respectivo número e data de emissão, utilizando-se para o efeito o campo da descrição.

A utilização dos recibos verdes electrónicos não determina a qualificação do serviço prestado como trabalho independente.